

Tres cuerpos recuperados tras deslizamiento de tierra en Papúa Nueva Guinea

Oficiales locales informaron el sábado que se han recuperado tres cuerpos después de un deslizamiento de tierra en Papúa Nueva Guinea, y agregaron que se espera que el recuento de muertos aumente de manera significativa.

El desastre afectó el remoto pueblo de Kaokalam, ubicado a aproximadamente 600 kilómetros (372 millas) noroeste de la capital, Puerto Moresby, alrededor de las 3 a.m. hora local del viernes, dejando una cicatriz de escombros del tamaño de cuatro canchas de fútbol.

Hasta ahora, se han recuperado tres cuerpos, pero "esperamos que el número sea significativo", dijo Sandis Tsaka, administrador provincial de la provincia de Enga, a **poker original**.

Más de 100 se cree que han muerto, anteriormente dijo Janet Philemon, encargada y tesorera nacional de la Sociedad de la Cruz Roja de Papúa Nueva Guinea, a **poker original**.

Tsaka dijo el sábado que los deslizamientos de tierra afectaron a aproximadamente 3,900 personas, incluidas tres aldeas importantes, con alrededor de 60 hogares "completamente destruidos".

Los equipos de respuesta de emergencia fueron desplegados en el sitio, pero los esfuerzos de rescate se han visto obstaculizados por los daños en una carretera principal, lo que ha limitado el acceso a las áreas afectadas, según Tsaka.

"El área de impacto es grande, 150 metros de la carretera se han ido y el área de deslizamiento es muy activa - escombros en movimiento y rocas en movimiento - lo que dificulta que nuestros primeros respondedores", dijo, agregando que los escombros tienen alrededor de 6 a 8 metros (alrededor de 20 a 26 pies) de profundidad.

El grupo humanitario CARE Australia dijo que la obstrucción "probablemente llevará un tiempo considerable para aclararse."

"Aunque el área no está densamente poblada, nuestra preocupación es que la cifra de muertos podría ser desproporcionadamente alta", dijo.

Serhan Aktoprak, jefe de misión de la Organización Internacional para las Migraciones en el país, describió la escala del desastre humanitario.

"Los niños están separados de sus madres y padres. Los parientes están tratando de encontrar a los desaparecidos. Eso... no está ayudando mucho porque la gente todavía está en shock", le dijo a **poker original**.

"Cada minuto que pasa disminuye nuestras esperanzas y aumenta nuestras frustraciones."

Papúa Nueva Guinea, un país del Pacífico con alrededor de 10 millones de personas, es rico en recursos. Pero su economía ha

Os ladrões saíram à caça de itens específicos.

Diariamente, eles percorriam o bairro e retornavam para casa para descarregar seu butim. Antes de longo, eles tinham acumulado um impressionante arsenal: meias, calcinhas, um cardigã de bebê, luvas e ainda mais meias.

Não é incomum que gatos trazam ratos mortos ou pássaros petrificados, mas trazer objetos aleatórios é mais difícil de explicar. Pesquisadores suspeitam de várias causas, mas tendem a concordar **poker original** um ponto: os itens furtados não são presentes.

"Não estamos seguros do motivo pelos quais os gatos se comportam assim", diz Auke-Florian Hiemstra, biólogo no Centro de Biodiversidade Naturalis, um museu **poker original** Leiden.

Ele agora espera que isso mude. A onda de crimes de roupa, perpetrada este ano por uma mãe e seus dois filhotes **poker original** a pequena cidade de Frigiliana na Espanha, tem dado novo impulso aos cientistas para estudar o comportamento dos gatos.

Hiemstra ouviu falar dos gatos ladrões de Anne Geene, artista visual holandesa e amiga de Womack. Intrigado, Geene voou para a Espanha para [baixar pixbet gratis](#) grafar o butim para um livro, Frutas Penduradas Baixo. Hiemstra, que estuda o território contencioso onde os animais e os humanos colidem, escreveu uma introdução, notando: "Essa é **poker original** coleção, seu registro criminal. Mas por que um gato coletaria tal troféu?"

Os gatos de Frigiliana trazem mais de 100 itens por mês.

O mais recente deles foi um urso de pelúcia pequeno. Antes disso, um sapato de bebê. Devolver os itens, sem saber os donos legítimos, não está provando fácil.

Os três gatos de Frigiliana são répteis, mas não são os únicos gatos a serem descobertos. Charlie, um gato de resgate de Bristol, foi chamado de ladrão de gatos mais prolífico da Grã-Bretanha depois de trazer brinquedos de plástico, tampinhas de roupa, um pato de borracha, óculos e talheres. Seu dono, Alice Bigge, acordou uma vez com um diplodocus de plástico, um dos muitos furtados de uma creche próxima, ao lado de **poker original** cabeça na almofada. Isso lhe lembrou a cena famosa **poker original** O Poderoso Chefão. Ela coloca os itens **poker original** uma parede do lado de fora para os donos reivindicarem.

Outro gato, Dusty de San Mateo na Califórnia, teve mais de 600 furtos conhecidos, uma vez retornando com 11 itens **poker original** uma noite. Seu butim inclui Crocs, um boné de beisebol e um par de truques de natação. O sutiã encontrado **poker original** casa foi felizmente avistado **poker original** um {sp} de Dusty entrando. Em um feito de comentário social acidental, outro gato, Cleo do Texas, voltou com um mouse de computador.

Os pesquisadores têm algumas teorias sobre o motivo pelos quais os gatos trazem coisas para casa.

Eles podem estar procurando atenção ou querendo brincar; estendendo seu comportamento de forrageamento e caça, assim como gatos trazem animais para o lar; ou querem remover itens particularmente mal cheirosos, como meias velhas ou frescas, de patches de território.

Os gatos têm estômagos pequenos e tendem a trazer presas para o centro de seu território para se alimentar quando têm fome. O mesmo instinto pode levá-los a trazer objetos para casa onde a reação que recebem encoraja o hábito. "Ao prestar atenção no gato, você está reforçando o comportamento", diz Vinke.

Dennis Turner, um membro particular da Universidade de Zurique, acredita que a atenção é chave, mas adiciona que os gatos são atraídos por alguns itens de lã e plástico porque eles contêm lanolina. Para quebrar o hábito, ele recomenda sair da sala silenciosamente quando o gato arrastar alguma coisa e jogar o objeto fora quando ele tiver se movido.

"Os animais, incluindo humanos, respondem a estímulos muito simples", diz Daniel Mills, um professor de medicina comportamental veterinária na Universidade de Lincoln. "Algo soprando no vento pode acionar o comportamento de caça. Depois de 'ter pegado' alguns itens estranhos, os gatos podem bem decidir trazê-los de volta. Não acho que eles estejam pensando neles como presentes. São as regras simples da vida que o cérebro do gato opera".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: poker original

Palavras-chave: **poker original - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-29